



NOITE DE ORAÇÃO

PARA

CASAIS

Um convite à oração para casais,
inspirado na Teologia do Corpo de São
João Paulo II.

5

“Os milagres de Cristo não são uma exibição de poder, mas sinais de amor de Deus, que se realiza onde encontra a fé do homem na reciprocidade.(...) E enquanto nós procuramos sempre outros sinais, outros prodígios, não nos apercebemos de que o verdadeiro Sinal é Ele, Deus feito carne, é Ele o maior milagre do universo: todo o amor de Deus contido num coração humano, num rosto de homem.”

*Papa Bento XVI
Angelus, 8 de Julho de 2012*

Um convite a reviver os milagres de Jesus em casal procurando viver uma transformação espiritual que nos leve a um encontro cada vez mais profundo com Jesus reconhecendo que somos verdadeiramente amados por Ele.



Cura dos dez leprosos (Lc 17,11-19)

Quando caminhava para Jerusalém, Jesus passou através da Samaria e da Galileia. Ao entrar numa aldeia, dez homens leprosos vieram ao seu encontro; mantendo-se à distância, gritaram, dizendo: «Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!» Ao vê-los, disse-lhes: «Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.» Ora, enquanto iam a caminho, ficaram purificados. Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta; caiu aos pés de Jesus com a face em terra e agradeceu-lhe. Era um samaritano.

Tomando a palavra, Jesus disse: «Não foram dez os que ficaram purificados? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?» E disse-lhe: «Levanta-te e vai. A tua fé te salvou.»

Reflexão - Padre Miguel Pereira



Início da adoração ao Santíssimo Sacramento

O sacerdote genuflecte e incensa o Santíssimo.

Depois, reza com os fiéis algumas jaculatórias:

V/. Graças e Louvores se dêem a todo o momento.

R/. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

V/. Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

R/. Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

V/. Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

R/. Peço-Vos perdão pelos que não crêem, não adoram,
não esperam e não Vos amam.

(3 vezes)

Todos: Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Meditação I

“Quando caminhava para Jerusalém, Jesus passou através da Samaria e da Galileia. Ao entrar numa aldeia, dez homens leprosos vieram ao seu encontro; mantendo-se à distância, gritaram, dizendo: «Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!» Ao vê-los, disse-lhes: «Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.» Ora, enquanto iam a caminho, ficaram purificados.”

Aqueles dez homens, marcados pela doença e pela exclusão, ao verem Jesus reconheceram n'Ele a única esperança de salvação. Com um clamor sincero, imploraram: «Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!» E Jesus, com uma simplicidade desconcertante, não lhes toca, não faz gestos extraordinários, apenas lhes diz: «Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.»

Sem hesitar, eles partiram. E, no caminho, foram purificados. Que mistério tão grande e tão belo! A sua cura aconteceu no momento em que confiaram e obedeceram. Não pediram provas, não exigiram sinais. Apenas acreditaram na palavra de Jesus e, porque acreditaram, foram curados.

Quantas vezes na nossa vida, esperamos primeiro ver para depois confiar? Que o testemunho destes 10 leprozos nos ensine a confiar sem reversas, pois é na obdiência que a graça acontece.

Para rezar:

- Procuo descobrir a vontade de Deus ou deixo-me levar pela minha própria vontade?
- Obdeço cegamente, ou apenas quando compreendo tudo? Quero um milagre na minha vida sem confiar que Jesus o pode dar? Vivo a fé com abandono?
- Deixo Jesus actuar na minha vida familiar? Ou deixo-me vencer pela minha soberba, querendo controlar ?



Meditação II

**“Ao vê-los, disse-lhes: «Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.»
Ora, enquanto iam a caminho, ficaram purificados. ”**

Os dez leprosos viviam à margem da sociedade, isolados pela sua doença e pelo estigma que carregavam. Não tentam esconder a sua condição, não disfarçam a sua necessidade. Pelo contrário, expõem a sua fragilidade diante d'Aquele que pode curá-los. E é nesse ato de vulnerabilidade que encontram a salvação.

Esta passagem ensina-nos que a verdadeira cura acontece quando ousamos ser vulneráveis. Na relação com o nosso marido ou mulher, também somos chamados a essa mesma vulnerabilidade. Muitas vezes, escondemos as nossas fraquezas, medos e dores, com receio de sermos rejeitados ou incompreendidos. No entanto, o outro é o nosso caminho de salvação. É pela entrega completa, na escuta mútua e na aceitação das imperfeições que se constrói uma comunhão autêntica, onde o amor não depende da força ou do mérito, mas da graça de nos deixarmos conhecer e amar plenamente.

Os esposos são a cura, a salvação, um do outro. Ao sermos vulneráveis aos olhos do outro e de Deus, seremos salvos.

Para rezar:

- Tenho coragem de ser vulnerável diante do meu marido/mulher, partilhando as minhas fragilidades e medo?
- Confio que o amor do outro não depende dos meus méritos ou conquistas, mas da minha entrega sincera?
- Escuto e acolho a vulnerabilidade do outro com compaixão, sem maldade ou reservas?
- Vejo o meu casamento como um caminho de salvação, onde a graça de Deus atua através da nossa entrega mútua?

Meditação III

“(…)Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta; caiu aos pés de Jesus com a face em terra e agradeceu-lhe. Era um samaritano.”

Dez homens foram curados, mas apenas um voltou para agradecer. Os nove obedeceram a Jesus, confiaram e seguiram as Suas palavras sem questionar. Eram judeus piedosos, cumpridores da lei, que sabiam que, ao serem curados, precisavam apresentar-se aos sacerdotes. Fizeram o que era certo, mas não reconheceram Jesus além da Sua ordem.

O samaritano, aquele que voltou, não tinha sacerdotes a quem recorrer. A sua cura não lhe dava acesso ao templo de Jerusalém, pois não era judeu. Mas, ao perceber-se curado, compreendeu algo mais profundo: não bastava seguir as normas, ele precisava de Deus. Por isso, voltou, caiu aos pés de Jesus e glorificou-O. A sua gratidão não foi apenas uma formalidade – foi um encontro com Deus.

Muitas vezes, dizemos "obrigado" por hábito, por convenção. Mas será que a nossa alma é verdadeiramente agradecida? O agradecimento profundo não é apenas um gesto educado, mas um reconhecimento de que tudo vem de Deus e que sem Ele nada somos.

No nosso casamento, esta gratidão também precisa de existir. O nosso marido ou mulher são mediação da graça de Deus na nossa vida. Não somos salvos apenas diretamente por Deus – Ele age através do outro. Que possamos ser como o samaritano que voltou – não apenas fiéis, mas profundamente agradecidos.

Para rezar:

- Quando Deus nos concede uma graça, ficamos alegres, mas será que nos lembramos de voltar para Ele, de glorificá-Lo?
- Será que reconhecemos que somos salvos pelo nosso marido/mulher? Será que agradecemos ao outro, não só pelo que faz, mas por ser quem é? Por se ter entregue totalmente por nós, pela nossa salvação?
- O samaritano voltou para agradecer porque reconheceu Jesus. E nós, reconhecemos Jesus no outro?



Fim da Adoração ao Santíssimo Sacramento

VI. Vós sois o Pão que desceu dos Céus.

R/. Para dar a vida ao mundo.

VI. Oremos.

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixaste o memorial da Vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e sangue, que sintamos continuamente os frutos da Vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

R/. Amen.

O Sacerdote dá a bênção e reza com os fiéis:

De seguida recitam-se os Benditos.

Bendito seja Deus,

Bendito o Seu Santo Nome,

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem,

Bendito o nome de Jesus,

Bendito o Seu Sacratíssimo coração,

Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue,

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar,

Bendito o Espírito Santo Paráclito,

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima,

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição,

Bendita a sua gloriosa Assunção,

Bendito o nome de Maria Virgem e Mãe,

Bendito São José seu Castíssimo Esposo,

Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos. Amen.



ORAÇÃO DO PAPA SÃO JOÃO PAULO II SOBRE A MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ

Ó Deus, do qual provém toda a paternidade,
nos céus como na terra,
Vós, Pai, que sois Amor e Vida,"
pelo Vosso Filho Jesus Cristo, 'nascido de uma Mulher',
e pelo Espírito Santo, fonte de caridade divina,
fazei que, na terra inteira, cada família humana se torne
um verdadeiro santuário da vida e do amor,
para as gerações que incessantemente se renovam.

Fazei que a Vossa graça oriente sempre os pensamentos e as
acções
dos esposos para o maior bem das suas famílias,
de todas as famílias do mundo.

Fazei que as novas gerações encontrem na família um apoio sólido,
que as torne sempre mais humanas
e as faça crescer na verdade e no amor.

Fazei que o amor, consolidado pela graça do sacramento do
Matrimónio,
seja sempre mais forte do que todas as fraquezas,
mais forte do que todas as crises,
que, por vezes, se verificam nas nossas famílias.

Fazei, enfim — nós vo-lo pedimos — por intercessão
da Sagrada Família de Nazaré, que em todas as nações da terra
a Igreja possa realizar com fruto a sua missão,
na família e pela família.

Vós, ó Pai, que sois a Vida, a Verdade e o Amor,
na unidade do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

